



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SANTOS

“Santos Unida pela Saúde”

Criado pela Lei Municipal nº. 752, de 08 de julho de 1991.

Alterada pela Lei nº. 3.890, de 10 de setembro de 2021.

Município em Gestão Plena do SUS



CONSELHO MUNICIPAL DE
SAÚDE DE SANTOS

Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora - CISTT

REUNIÃO CISTT/ Santos – 15/02/2022

Através da plataforma ZOOM, a reunião iniciou-se às 09:49, com a participação de Idreno de Almeida (CMSS), Patrícia Torres (Chefe do CEREST Santos), Thaís Alípio (CEREST Santos), Claudionor José do Carmo (usuário), Monalise Fadel Martins (Sindicato dos Empregados do Comércio de Santos), Jane de Fátima Couto (Sindicato dos empregados no comércio de Santos), Octaciano de Oliveira Neto (Sinthoress) e o palestrante Professor René Mendes (Frente Ampla em Defesa da Saúde dos Trabalhadores). Iniciou a palestra com o seguinte tema: “Pautando uma agenda propositiva no processo eleitoral deste ano: o que propomos para a saúde e segurança dos trabalhadores e trabalhadoras?”. Este ano eleitoral é muito importante para a história do Brasil devido a possibilidade de retomada do desenvolvimento, a trajetória de direitos humanos, para a classe trabalhadora. Em dezembro de 2019, quando se assumiu a direção da Associação Brasileira de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (ABRASTT), foi feita pactuação e reunião de posse da diretoria, foi lançada ideia de movimento social muito além da ABRASTT, a chamada Frente Ampla em Defesa da Saúde dos Trabalhadores e das Trabalhadoras, movimento aglutinador, iniciativa estratégica de natureza política e multi institucional, que visa desenvolver e aperfeiçoar parcerias conceituais e de cooperação entre movimentos sociais, entidades de natureza sindical, instituições, grupos de trabalho e núcleos de estudo e pesquisa que tenham em comum o compromisso de promoção e defesa da saúde e segurança de trabalhadores e trabalhadoras. O objetivo principal desta iniciativa estratégica - plural, democrática e suprapartidária - é o de fortalecer e otimizar a capacidade da sociedade civil – em especial, trabalhadores e trabalhadoras – para defender a vida e a saúde dos que vivem de seu trabalho. Classe trabalhadora, segundo Professor Ricardo Antunes e outros, é a classe das pessoas que vivem do trabalho. A Frente foi se instalando e organizou Grupos de Trabalho (GTs) e trouxe importantes contribuições porque assim que se instalou, de 2019 para 2020, teve início a pandemia. São eles: GT-1: “Direitos trabalhistas e previdenciários de trabalhadores e trabalhadoras portadores de Covid-19 relacionada ao trabalho”; GT-2: “Ampliação do conceito de COVID-19 relacionada ao trabalho: ações necessárias e recomendadas para avançar”; GT-3: “Saúde Mental & Trabalho”; GT-4: “Defesa e ampliação dos direitos de trabalhadores e trabalhadoras”; GT-5: “Desigualdades sociais em Saúde & Trabalho: racismo, gênero, trabalhadores imigrantes, refugiados e pessoas com deficiência”; GT-6: “Impactos das novas morfologias do trabalho contemporâneo sobre a vida e saúde de trabalhadores e trabalhadoras”. Ao longo dos dois anos seguintes, diversas atividades foram organizadas por esses GTs, eventos grandes, cursos, encontros, seminários, sempre virtualmente. Em 01/10/21, foi lançada a iniciativa suprapartidária do Protagonismo da Frente Ampla em Defesa da Saúde e Segurança de Trabalhadores e Trabalhadoras no Processo Eleitoral de 2022, para a qual veio fazer o convite de participação na presente reunião. Lembrou que o primeiro turno das eleições este ano acontecerá em 01/10/22. Em 25/10/21 ocorreu um segundo evento e em 29/11/21 um terceiro evento dessa iniciativa. Foi feita neste último uma consulta participativa a 150 pessoas para que fossem sugeridos temas, sendo selecionados 08 bandeiras ou mensagens mobilizadoras: (1) Eixo Trabalho: “O Trabalho Digno Como um Direito Humano Fundamental e sua Regulação”; (2) Eixo Saúde: “Saúde é Direito de Todos e Dever do Estado: Em Defesa do Sus”; (3) Eixo Saúde e Segurança do Trabalho: “Saúde e Segurança no Trabalho é Direito Indisponível!”; (4) Controle Social: “Em Defesa do Controle Social e da



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SANTOS “Santos Unida pela Saúde”

Criado pela Lei Municipal nº. 752, de 08 de julho de 1991.
Alterada pela Lei nº. 3.890, de 10 de setembro de 2021.
Município em Gestão Plena do SUS



Participação dos Trabalhadores”; (5) Desigualdades Raciais (Racismo), de Gênero, Migrantes, Refugiados e Pessoas com Deficiência: “Pela Igualdade de Oportunidades no Mundo do Trabalho e na Saúde”; (6) Novas Tecnologias e Morfologias do Trabalho: “Novas Tecnologias no Trabalho a Serviço de Todos!”; (7) Meio Ambiente: “Em Defesa do Meio Ambiente, da Saúde e da Vida”; (8) Papel do Estado: “Defesa das Instituições Públicas e do Estado Democrático de Direito”. Cada tema desse vai se reunir a partir da semana que vem 10-15 pessoas que vão produzir um documento para juntos formar as propostas da Frente Ampla. Foram recebidos 25 temas, foram selecionadas essas 8 bandeiras que contem subitens abrangendo de 30 a 40 temas. Feito convite e provocação através da provocação, com indicação do site da Frente Ampla. Idreno informou que para que a CISTT participe, deve ser aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde. Monalise destacou a fragilidade do trabalhador, especialmente neste momento da pandemia e colocou o sindicato à disposição. Octaciano reforçou a importância da conscientização. Thaís fez os informes da SEVREST/ CEREST Santos: será realizada atividade de educação permanente no mês de março, em referência ao Dia Internacional da Mulher em reunião de equipe da SEVREST com o tema: Desafios do aleitamento para a mulher trabalhadora, sob responsabilidade da fonoaudióloga Eliane. Além disso, devido ao Dia Mundial de combate às LER/DORTs, será feita atividade com os servidores da SEVREST em 03/03/22, através de orientações posturais e ginástica laboral. Não havendo nada mais a relatar, às 10:30 foi encerrada a reunião secretariada por Thaís Alípio e assinada por Idreno de Almeida.